

Ensaio visual

Visual essay

Flora Assumpção ¹

1. Doutora, mestre e graduada em artes visuais, com Habilitação em gravura no Departamento de Artes Plásticas da ECA-USP. Doutorado com período de Pesquisadora Visitante na Universitat Autònoma de Barcelona (EINA-UAB). Professora de Artes Visuais na UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco) e no PPGAV-UFPE/UFPB. ORCID: 0000-0002-6858-209X.

Resumo |

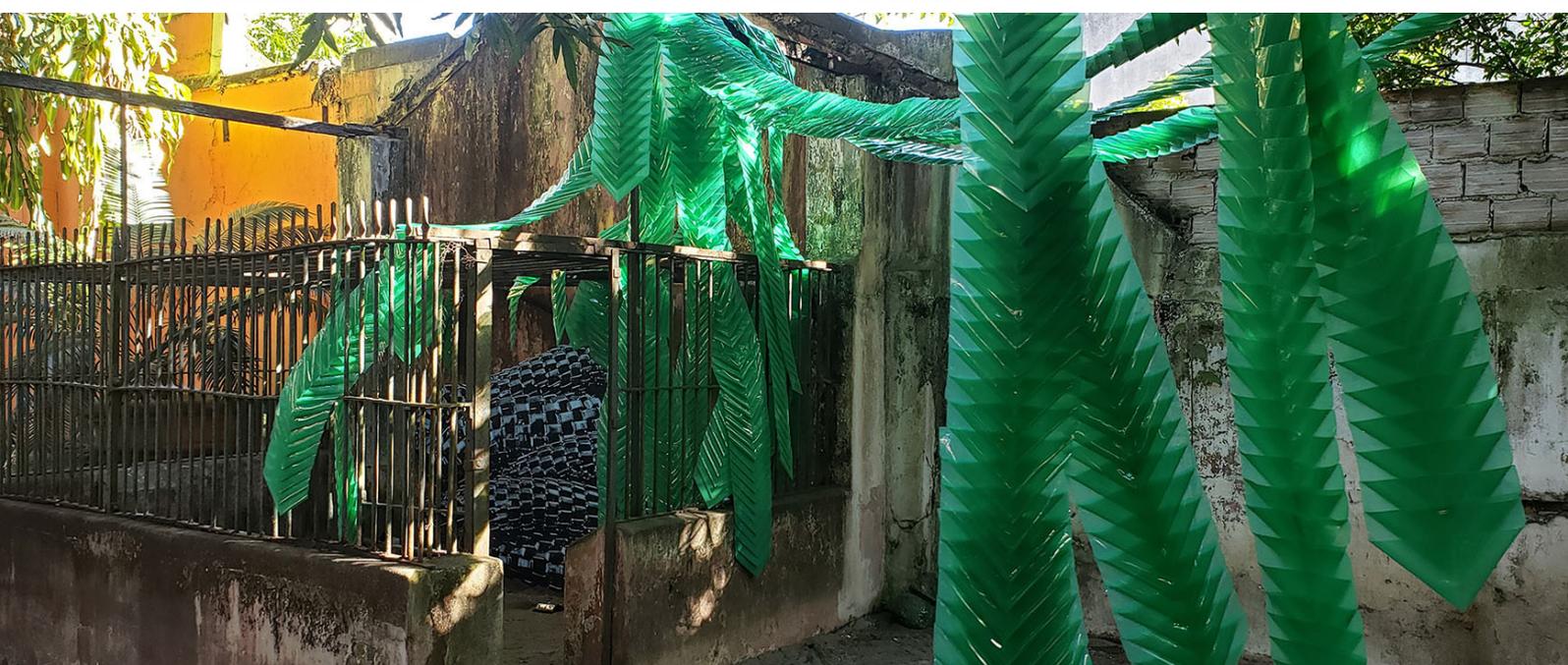
No trabalho de Flora Assumpção, a natureza está presente na forma de criaturas e fenômenos naturais, sob uma atmosfera misteriosa, insólita e fantástica. Este é um artifício para abordar outros assuntos além do que a situação ficcional propõe. O humano aparece na relação visual estabelecida entre o corpo dos animais e o modus operandi dos fenômenos naturais com os mecanismos (máquinas) criados pela humanidade, em alusão à ideia de inevitabilidade da máquina artificial em copiar os mecanismos da natureza, pois todos os princípios foram criados antes pela natureza.

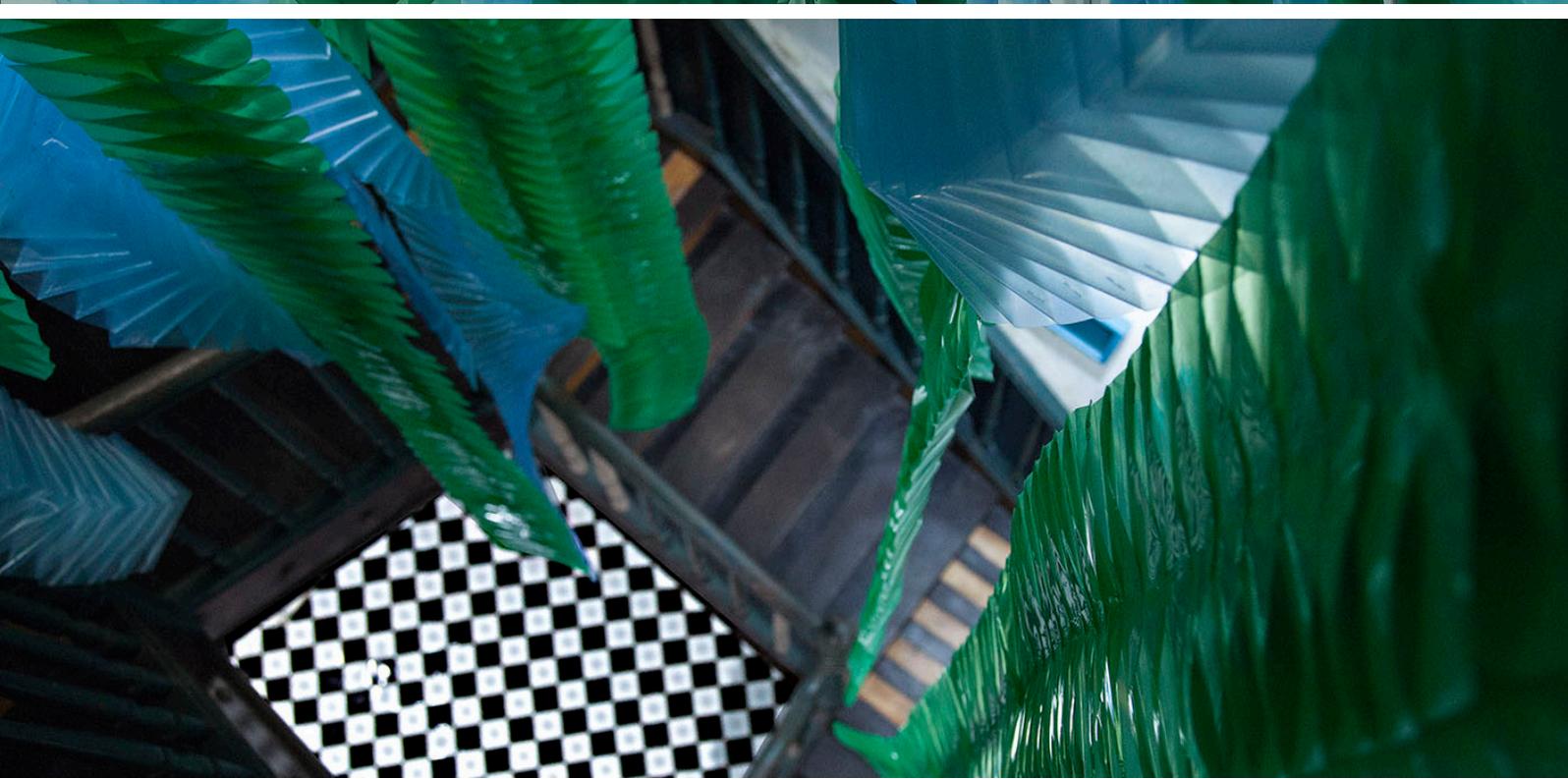
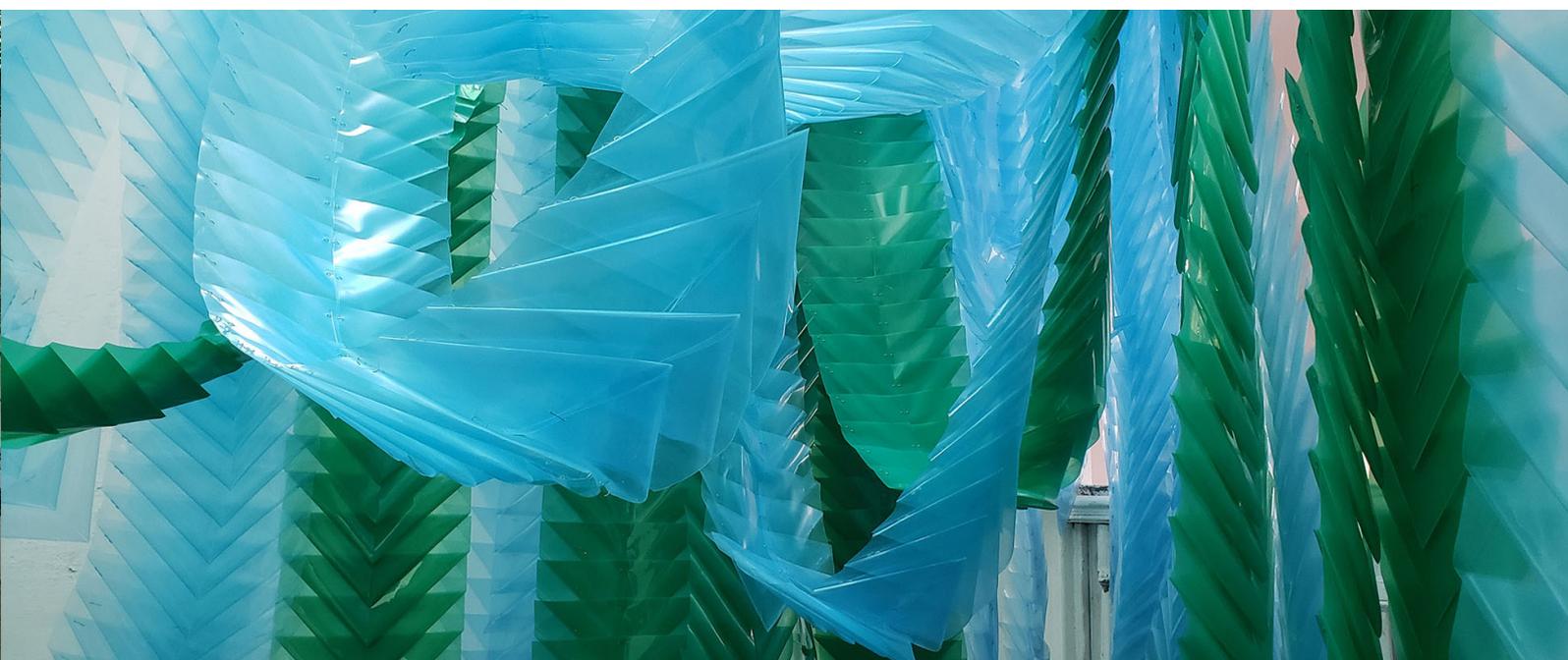
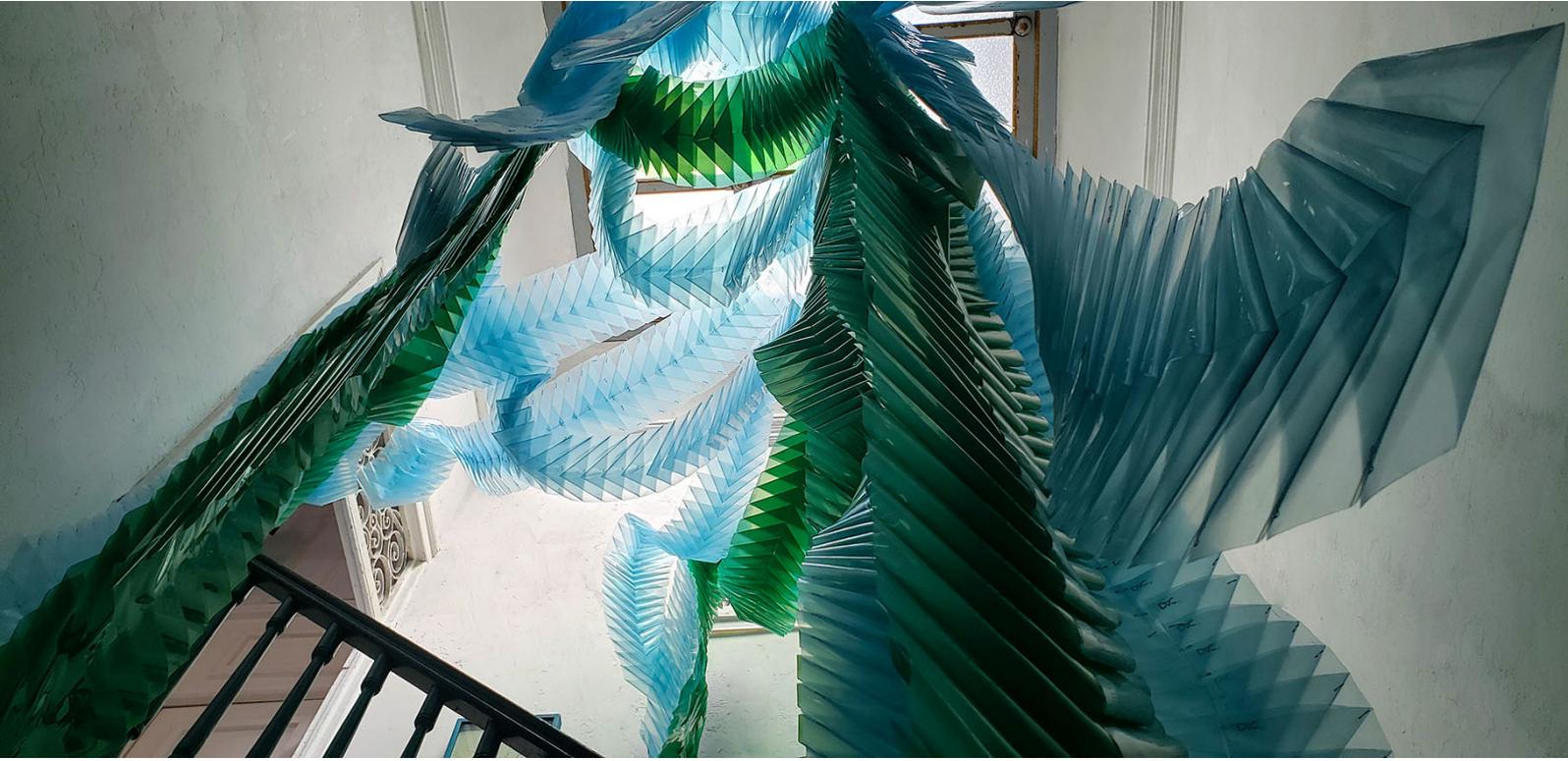
Palavras-chave: Natureza. Artes Visuais. Máquina. Mecanismos.

Abstract |

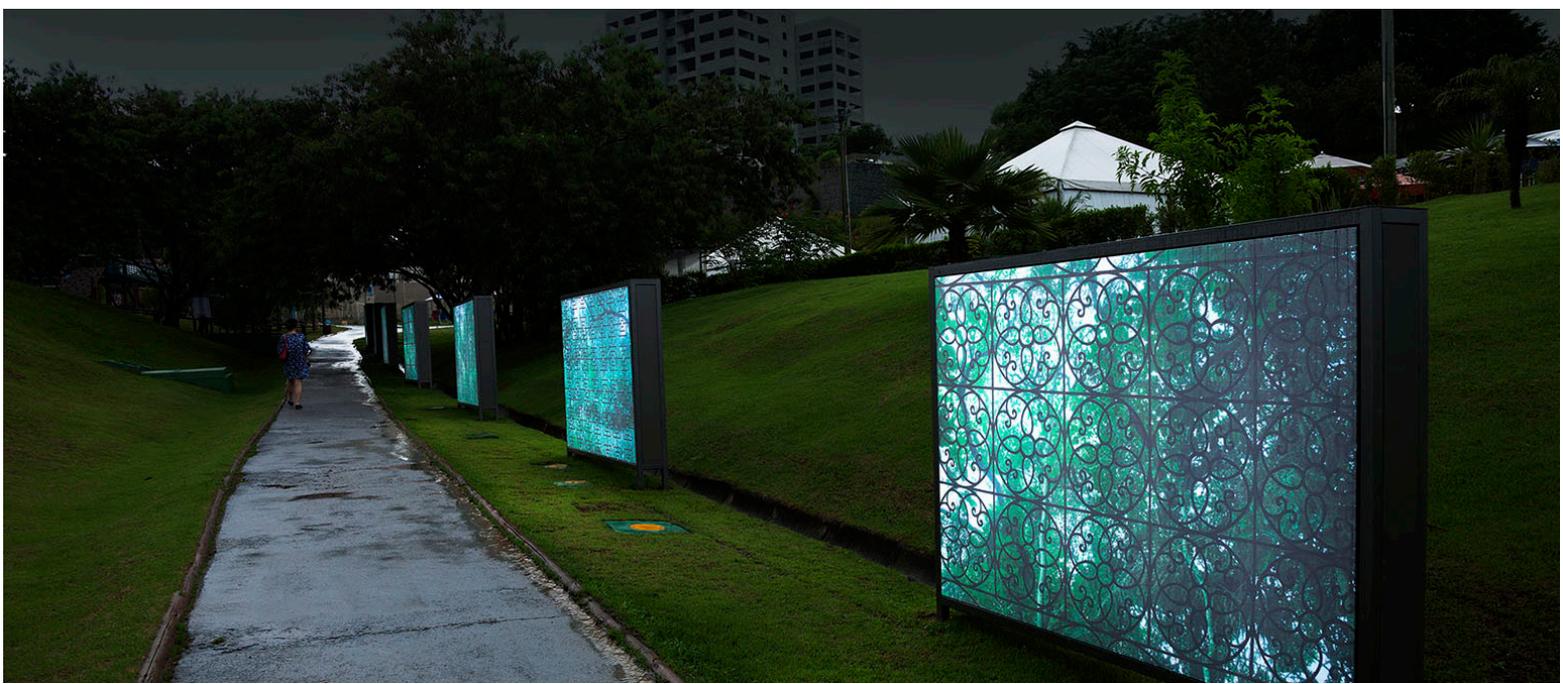
In Flora Assumpção's work, nature is present in the form of creatures and natural phenomena, under a mysterious, unusual and fantastic atmosphere. This is a device to address issues other than what the fictional situation proposes. The human appears in the visual relationship established between the animals' bodies and the modus operandi of natural phenomena with the mechanisms (machines) created by humanity, in allusion to the idea of the inevitability of the artificial machine in copying the mechanisms of nature, because all the principles were created before by nature.

Keywords: Nature. Visual arts. Machine. Mechanisms.













Legendas

Figuras 1 a 6 - **FLORA ASSUMPÇÃO** - TREPANTE II com Serpentes Azuis I II [a natureza da natureza]. 2019-20. Instalação-intervenção na Casa Cultural Villa Ritinha, desde o interior da arquitetura até o jardim. Recife-PE.

Fotografia: Flávio Lamenha e Flora Assumpção.

Figuras 7 e 8 - **FLORA ASSUMPÇÃO** - Piscina [Troféu-Monumento]. 2016. Escultura em acrílico maciço translúcido e alvenaria. Jardim municipal de Guarulhos-SP. 0,45x0,90x 2,5m. Fotografia: Flávio Lamenha.

Figura 9 - **FLORA ASSUMPÇÃO** - A Super-Piscina. 2014. Galeria Transparente, RJ, curadoria de Frederico Dalton. Projeto de ficção para galeria imaginária.

Figura 10 a 12 - **FLORA ASSUMPÇÃO** - Herbário. 2015-17. Intervenção com 10 backlights no jardim do SESC-Osasco-SP. 2x3m (cada). Fotografia: Flávio Lamenha.

Figuras 13 e 14 - **FLORA ASSUMPÇÃO** - Constrictor [das Criaturas Híbridas]. 2014, e Serpentes Reencarnadas II, 2011. Intervenções urbanas c/ impressão para outdoor. Respectivamente: 1km², SESI-SP Vila das Mercês e 5,85x3,1m, R. Sen. Alencar. 62° Salão de Abril. Fortaleza-CE. Fotografia: Flávio Lamenha.

Figura 15 e 16 - **FLORA ASSUMPÇÃO** - Série Fósseis [Coleção I e II] 2012-13. Resina e metal. Dimensões variáveis de 1 a 8cm. Fotografia: Flávio Lamenha

Sobre Flora Assumpção

Artista de família paulista, nasceu no sul de MG. Doutora (2019), mestre (2014) e graduada em artes visuais, com Habilitação em gravura (2008) no Departamento de Artes Plásticas da ECA-USP, com Bolsas FAPESP e CAPES. Em 2018 foi pesquisadora visitante na Universidad Autónoma de Barcelona (UAB-Espanha). Vive e trabalha entre Recife-PE, Petrolina-PE, Juazeiro-BA e São Paulo-SP (onde faz pesquisa de pós-doutorado na UNESP), mantendo ateliê no sul de MG, no Recife e em Petrolina. Atualmente, é professora de artes visuais na graduação da UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco) e no mestrado em artes visuais da UFPE-UFPB. Recebeu os prêmios FUNARTE Arte Monumento Brasil 2016, Prêmio SESI de Ocupação Artística (2013-14), Prêmios ArteRef de Arte Contemporânea (2013), 1º Prêmio no 10º Salão Elke Herring, Blumenau-SC (2012), Prêmio Destaque do Júri no 16º Encontro de Artes Plásticas de Atibaia (2007) e o 1º Prêmio Nascente 12 (2002). Em 2014 foi indicada na categoria Melhor Exposição do Ano pelo Guia Folha de São Paulo e em 2010 foi finalista do Prêmio EDP Energias na Arte. Realizou exposições individuais no Museu da Energia (SP), na Galeria Janete Costa e no MAMAM (ambas em Recife-PE), na Pinacoteca de Macaíó-AL, na Galeria Emma Thomas (SP) e na Oficina Cultural Oswald de Andrade em São Paulo. Participou de exposições coletivas no Centro Universitário Maria Antônia (USP), Paço das Artes, CCSP, MAC-USP, Instituto Tomie Ohtake, Galerias Emma Thomas, Vermelho e Gravura Brasileira, etc. Expôs em mostras coletivas e salões de arte em diversas cidades no Brasil, EUA, Portugal, Japão e Argentina.